



Principais recomendações

Ampliação da participação de GD e EE junto aos
consumidores conectados em baixa tensão

Gilberto M Jannuzzi

Ações em 3 grandes eixos inter-relacionados

1. *Políticas públicas* (e mercado): legislação, regulação, incentivos

2. *Custos de eletricidade*: kWh para o consumidor VS kWh “prossumido” ou conservado

3. *Evolução tecnológica*: custos de aprendizagem tecnológica (GD e EE)

Políticas públicas

- Instâncias de formulação de políticas e decisão:
 - Federal: CNPE
 - Estadual: iniciativas SP, CE, RN, RJ
- A questão do armazenamento de energia (eletricidade) – recurso distribuído
- Planejamento Energético Nacional:
 - PNE: MME+EPE (geração e transmissão) agora tentativa de incorporar EE
 - Distribuição ? ANEEL (aspectos de qualidade, reajustes tarifários)
 - Dificuldades de gestão de programas de EE
- Regulação:
 - Tarifas nodais, zonais e horozasonais
 - Tarifas binômias para Baixa tensão
 - PBE e MEPs (CGIEE)
 - Leilões de EE e RED (centralizados ou regionais)

Mudanças regulatórias: tarifas

- Objetivo: reduzir o ônus tarifário dos consumidores que não poderão gerar sua própria energia. Esta mudança regulatória, **se devidamente dosada**, compartilha com o conjunto dos consumidores as reduções de custo das tecnologias de geração distribuída, além de fomentar o uso complementar de armazenamento, direto ou indireto, da energia elétrica.

GD - Desacoplamento progressivo: reduz elevação da tarifa e renúncia fiscal

- Em 2030, o prosumidor passaria a receber apenas crédito pelo componente de energia (TE) da tarifa no mecanismo de *net metering*.
- Com essa alteração regulatória, a elevação da tarifa com a inserção de GD FV seria diminuída significativamente, e a renúncia fiscal seria reduzida pela metade.

Eficiência Energética

- Planejamento no longo prazo:
 - postergar investimentos em geração, permitindo a expansão a custos menores em um horizonte mais longo;
 - otimizar os padrões de consumo atuais
 - evitar, em grande parte, geração termelétrica e suas emissões de gases de efeito estufa.
- Custo destas ações precisa ser bem menor do que o custo de fornecimento da energia deslocada por estas ações
- Leilões de eficiência energética e de resposta da demanda
 - Evitar o despacho de usinas fora da ordem de mérito
 - Priorizar ações que reduzam significativamente o consumo no período de ponta



Obrigado!

[Gilberto@iei-
brasil.org](mailto:Gilberto@iei-brasil.org)

[jannuzzi@fem.unicamp.
br](mailto:jannuzzi@fem.unicamp.br)

iei-brasil.org

